

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: Educação e Sociedade
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Mariângela Leocárdio Jacomini / Patrícia Vasconcellos Sala
ESTUDANTE: Amanda de Souza Balbino Cristianen Grilanda de Souza Marina Aparecida Tomaz Venâncio
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Fevereiro / Março / Abril
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência 11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização O projeto “Nossa Escola dos Sonhos” é uma oportunidade única para integrar conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas de História da Educação, Pensamento Social e Educação e Aprendendo a Aprender, aplicando-os de maneira significativa na formação das crianças. Essa iniciativa visa promover a reflexão crítica sobre a escola enquanto espaço de aprendizado, inclusão e transformação social, proporcionando às crianças uma experiência lúdica e educativa que conecta passado, presente e futuro. O projeto permite que as crianças compreendam como a escola evoluiu ao longo do tempo,

destacando mudanças em seus métodos, estruturas e objetivos. Ao conhecerem exemplos de escolas do passado e refletirem sobre como desejam que as escolas do futuro sejam, elas aprendem que a educação é uma construção social em constante transformação. Isso fortalece nelas a percepção de que sua participação, mesmo enquanto crianças, é fundamental para imaginar e moldar o futuro da educação. O trabalho com as crianças reforça a escola como um espaço coletivo, onde valores como empatia, colaboração e inclusão são fundamentais. Ao idealizarem juntas a “escola dos sonhos” e construírem um produto final – como um mural ou uma maquete –, as crianças exercitam habilidades sociais importantes, como ouvir diferentes opiniões, respeitar a diversidade de ideias e trabalhar em equipe. Essa vivência contribui para que elas reconheçam a importância do esforço conjunto na construção de um ambiente escolar que atenda às necessidades de todos. Ao participarem de atividades criativas e reflexivas, como desenhar, planejar e construir uma escola ideal, elas desenvolvem uma capacidade de se expressar, tomar decisões e solucionar problemas. Esse aprendizado e atividade dinâmica contribui para o fortalecimento de sua autoestima e autonomia, mostrando que aprender é um processo contínuo e prazeroso, que envolve tanto o individual quanto o coletivo. O produto final – o mural ou a maquete – vai além de ser uma construção concreta; ele simboliza o aprendizado vivenciado pelas crianças e reflete suas aspirações, sonhos e ideias sobre como a educação pode ser mais significativa e acolhedora. Além disso, o projeto também oferece aos estudantes de Pedagogia a oportunidade de aplicar os conhecimentos das disciplinas de forma prática e significativa, vivenciando a articulação entre teoria e prática, essencial para sua formação como educadores. Por fim, o projeto “Nossa Escola dos Sonhos” é uma ferramenta valiosa para promover o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo aspectos históricos, sociais e metodológicos que trazem para sua formação como cidadãos críticos, criativos e participativos. Ao explorar a história da educação, refletir sobre o papel social da escola e vivenciar o aprendizado ativo, as crianças não apenas compreendem a importância da escola em suas vidas, mas também se tornam agentes transformadores na construção de uma sociedade melhor.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

A educação no Brasil iniciou-se com os jesuítas. Segundo Ribeiro, (2018, p.82) “Além do objetivo de catequizar os nativos na fé cristã, e conter o avanço da reforma protestante, a educação jesuítica também contava com o objetivo de iniciar a educação no

Brasil [...]” Como podemos observar em algumas escolas, essa educação tradicional ainda influencia na educação dos dias de hoje. Segundo (Ferreira et al., 2021 p.231), “Somente em 1891, com a primeira Redação da Constituição da República, ocorre a separação entre o Estado e a Igreja, e com isso, o ensino, ao menos de acordo com o texto oficial, deve ser laico. [...]”.Portanto a escola adquire a liberdade para a formação do indivíduo, iniciando-se uma educação livre, sem o domínio da igreja, impondo o respeito a qualquer tipo de religião. Sabemos que a sociedade moderna enfrenta problemas políticos e sociais, devido ao modo de produção capitalista, o qual leva a comunidade global a desafios econômicos.

Após entender um pouco sobre a história do Brasil, falaremos um pouco sobre os paradoxos da Escola Libertadora x Escola Reprodutora x Escola como Aparelho Ideológico do Estado e Escola Religiosa x Laicidade da Escola Pública. A escola Libertadora é uma abordagem que estimula sua participação ativa de seus alunos, enquanto a escola reprodutora vem como um método tradicional que se baseia na transmissão de conhecimentos. A escola é considerada como aparelho ideológico segundo a teoria de Louis Althusser, vinculando o ensino escolar à educação ideológica das massas, apontando a relação direta entre o ensino e a ideologia dominante, fazendo da escola um importante espaço para a luta de classes. Já a Laicidade da escola pública significa que a religião não deve interferir na escola, e que a instituição deve respeitar as opções religiosas dos alunos e suas famílias. Os paradoxos da educação escolar podem estar relacionados com a falta de investimento, a violência, a desvalorização dos professores e a evasão escolar.

PENSAMENTO SOCIAL E EDUCAÇÃO

Nesta parte do PI, os estudantes devem relacionar o tema proposto com o conhecimento dos processos educativos na sociedade contemporânea, particularizando o contexto brasileiro, enfatizando o significado da instituição escolar enquanto agência privilegiada de socialização e construção da sociabilidade, possibilitando ao estudante a apreensão dos nexos entre a organização social e as formas e processos educativos com ênfase nos debates contemporâneos. A partir desses aspectos o estudante deve refletir sobre a desigualdade, diferença, equidade, estratificação social, reprodução e mobilidade social, a partir do desafio proposto no PI.

CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: APRENDENDO A APRENDER

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

APRENDENDO A APRENDER

O desenvolvimento intelectual envolve diversos fatores, como a linguagem, o pensamento, a percepção, a memória, o raciocínio, a aprendizagem etc. Segundo Sayegh (2006), os estudiosos do desenvolvimento intelectual Piaget e Vygotsky, embora opostos em diversas abordagens, partilham o entendimento de que o conhecimento abrange adaptação e construção individual, e que a aprendizagem e o desenvolvimento são autorregulados.

Nos tópicos a seguir trataremos da dinâmica da aprendizagem, no que concerne à apresentação de métodos e técnicas de comprometimento. Quando se trata de aprendizagem, a importância de como torná-la mais fluida transcende as exigências escolares e acadêmicas, pois ela é necessária à vida. Nesse sentido, desenvolver a capacidade de comprometimento e aprendizagem para a realização de objetivos estabelecidos pode beneficiar nosso desenvolvimento e ajudar a nos tornarmos cidadãos mais conscientes, críticos e participativos.

Para facilitar a compreensão dessas questões, o conteúdo está distribuído em tópicos:

Tópico 1: Sonhos se tornam possíveis para quem tem objetivos: quais são os seus? Os sonhos são importantes para alcançarmos o sucesso, mas, dependendo dos objetivos traçados, podem ser tudo e nada, motivadores ou não.

Tópico 2: Como estabelecer compromissos viáveis a cada objetivo? A partir dos objetivos estabelecidos, faz-se necessário nos comprometermos com eles. O comprometimento não é uma prisão e sim a libertação para encontrarmos novos desafios e estratégias que nos possibilitem continuar evoluindo como ser humano.

Tópico 3: Passo a passo, com foco e disciplina Os processos devem ser respeitados; não devemos pular etapas, mas buscar cumprir cada uma, a sua vez, com disciplina e foco, e nos prepararmos para o horizonte de possibilidades que se abre perante nós.

Tópico 4: Mentes preparadas atraem informações poderosas A importância da pesquisa e das fontes de informação como ponto de partida e apoio aos objetivos que estabelecemos.

Desafio

Como desafio, propomos apresentar e desenvolver o Projeto “Nossa Escola dos Sonhos”, explorando a história da educação, refletindo sobre o papel social da escola e vivenciando o

aprendizado ativo, as crianças não apenas compreenderão a importância da escola em suas vidas, mas também se tornarão agentes transformadores na construção de uma sociedade melhor.

Cronograma das Ações

Desenvolvimento do PI: 10/02 a 07/04 (40h)

Escolha da Escola: 16/02 a 21/02 (10h)

Elaboração do Projeto / Apresentação para Escola: 21/02 a 28/02 (5h)

Aplicação do Projeto – Encontro com os estudantes: 05/03 a 26/03 (10 h)

Elaboração do Relatório do PI e Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar: 27/03 a 07/04 (10h)

Apresentação do PI: 31/03 (5h)

Síntese das Ações

- Escolha da Instituição Escolar;
- Contato com Professor e/ou Gestor da Escola e apresentação do Projeto;
- Aplicação do Projeto – Encontro com os estudantes;
- Elaboração do Relatório do PI e Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar;
- Apresentação do PI.

a. Aspectos Positivos:

Fomos muito bem recebidos na escola, com o apoio da diretoria, da supervisora e de uma professora que se mostrou extremamente solícita, auxiliando-nos de maneira eficaz com os alunos.

Durante a realização da atividade, as crianças demonstraram um grande nível de atenção e engajamento, mostrando-se muito curiosas e fazendo diversas perguntas sobre a história da escola, seu desenvolvimento ao longo dos anos e como se dava seu funcionamento no passado. Essas perguntas refletiram o interesse genuíno das crianças em compreender o contexto histórico da instituição. A troca de informações que ocorreu durante esse momento foi extremamente rica e contribuiu significativamente para tornar a experiência ainda mais enriquecedora para todos os envolvidos, promovendo um aprendizado mútuo e ampliando o conhecimento de todos sobre a trajetória da escola.

b. Dificuldades encontradas:

Durante a apresentação, tínhamos planejado exibir o vídeo na televisão, mas infelizmente o equipamento não funcionou como esperado. Diante disso, decidimos adaptar a situação e mostramos os vídeos em um celular, dividindo os alunos em grupos de cinco para assistirem de cada vez. Após a exibição, aproveitamos a oportunidade para fornecer uma explicação mais detalhada sobre o conteúdo, esclarecendo dúvidas e aprofundando o tema abordado.

c. Resultados atingidos:

Observamos que, após a exibição do vídeo, os alunos demonstraram grande interesse ao refletirem sobre a "escola do futuro". Muitos comentaram sobre tecnologias como celulares, ar condicionado, robótica e a possibilidade de aulas ao ar livre, destacando o impacto que essas inovações poderiam ter no ambiente escolar. Esses insights revelaram o desejo dos alunos de ver um espaço educativo mais interativo, tecnológico e adaptado às necessidades do século XXI. A troca de ideias proporcionou uma rica discussão sobre como as escolas podem evoluir, com ênfase no uso da tecnologia e na criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e conectado com as transformações sociais e tecnológicas.

d. Sugestões / outras observações:

- Garantir que os equipamentos audiovisuais estejam funcionando corretamente antes da apresentação, testando-os com antecedência.
- Ter um plano alternativo para exibição de vídeos, como um projetor portátil ou mais dispositivos móveis, para evitar contratemplos.
- Ampliar o espaço para discussão após a atividade, incentivando os alunos a compartilhar ainda mais suas visões sobre a escola do futuro.
- Explorar a possibilidade de incluir atividades práticas relacionadas à tecnologia educacional, como demonstrações de realidade aumentada ou programação básica.
- Manter um registro das sugestões e reflexões dos alunos para futuras melhorias na abordagem pedagógica.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

Nome	Amanda de Souza Balbino
Nome	Cristianen Grilanda de Souza
Nome	Marina Aparecida Tomaz Venâncio
Nome	
Nome	

PI - PROJETO INTEGRADO - Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

ESCOLA – ESCOLA MUNICIPAL GERMANO CASSIOLATO

MUNICÍPIO – SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ANO/SÉRIE ENVOLVIDAS - 1º DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

Objetivo Geral - Promover a criatividade e a reflexão sobre a importância da escola, estimulando as crianças a imaginarem como seria uma "escola dos sonhos", resultando em um produto coletivo: uma maquete ou mural .

Desenvolvimento do Encontro

1. **Introdução:** A Escola do Passado, Presente e Futuro - Converse com as crianças sobre como as escolas mudaram: Passado; Presente; Futuro. Mostre imagens, vídeos ou ilustrações de escolas antigas, atuais e futuristas.

2. **Atividade Prática:** Construindo a Escola dos Sonhos

Pergunte: "O que não pode faltar em uma escola dos sonhos?"

Parte 2: Criação do Produto Final

Sugestão:

Para crianças de 3 a 6 anos : **Mural Coletivo**

Ofereça papéis coloridos, cola, revistas para recortes, lápis de cor e giz de cera.

Cada criança deseja ou recorta algo que gostaria de ver na "escola dos sonhos".

Cole as contribuições em uma cartolina grande para formar o mural.

Para crianças de 7 a 10 anos: **Maquete Coletiva**

Forneça materiais simples (caixas de papelão, papel colorido, tampinhas, palitos, cola quente – com supervisão).

As crianças trabalham juntas para montar a "Escola dos Sonhos" em formato de maquete.

Cada criança pode criar um elemento (ex.: salas, pátio, biblioteca) e unir ao projeto maior.

3. **Encerramento:** Apresentação da Escola dos Sonhos

Organize uma roda para que as crianças expliquem suas contribuições:

"Por que você escolheu colocar isso na escola dos sonhos?"

Reforce a ideia de que a escola é um lugar importante para aprender, brincar e criar juntos.

Avaliação - Observe a participação das crianças na construção do produto final. Análise se compreenderam os conceitos de escola como um espaço para aprender e imaginar.

Produto Final Exposto

Exiba o mural ou maquete em um espaço da escola para que outras turmas possam apreciar.

DESCRIÇÃO DO ENCONTRO

Descreva como ocorreu o desenvolvimento:

Iniciamos a comunicação sobre o projeto através do WhatsApp, onde discutimos a escolha da escola para a realização das atividades. Uma integrante do grupo relatou que trabalha em uma escola com alunos do 1º ano do ensino fundamental e mencionou que poderia viabilizar o projeto com essas crianças. Solicitamos que ela entrasse em contato com a diretoria da instituição para apresentar a proposta e pedir a autorização para realizar o trabalho com os alunos.

A diretora demonstrou interesse na proposta e, além de nos autorizar a trabalhar com as crianças, se dispôs a nos apoiar em tudo o que fosse necessário. Com a autorização em mãos, iniciamos as pesquisas para selecionar vídeos e fotos de escolas do passado, a fim

de apresentá-los às crianças.

No dia da atividade, mostramos aos alunos algumas fotos e vídeos históricos, além de conversarmos sobre como a escola é atualmente. Em seguida, discutimos com as crianças o que elas gostariam de ver na "escola do futuro". Durante esse processo, houve diversos diálogos, com as crianças compartilhando suas ideias e sonhos para a escola que imaginam.

Após essas conversas, iniciamos a elaboração de um mural. Distribuímos papel sulfite, lápis e lápis de cor para que as crianças desenhasssem como seria a escola do futuro que elas sonham. Os desenhos foram colados em duas cartolinas e fixados em uma parede da escola, para que outros alunos e professores pudessem admirar o trabalho realizado pelas crianças e refletir sobre as ideias compartilhadas.

AValiação

Após a finalização do mural, o projeto foi apresentado à diretoria da escola, juntamente com um relatório detalhado e fotos das atividades realizadas. O projeto finalizado foi muito elogiado pelo diretor Vagner Sanches Bertoloto, que reconheceu o empenho e a criatividade envolvida, destacando a importância da iniciativa para o desenvolvimento dos alunos e para o fortalecimento da parceria entre a escola e a comunidade.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E A FICHA ATIVIDADE DA EXTENSÃO

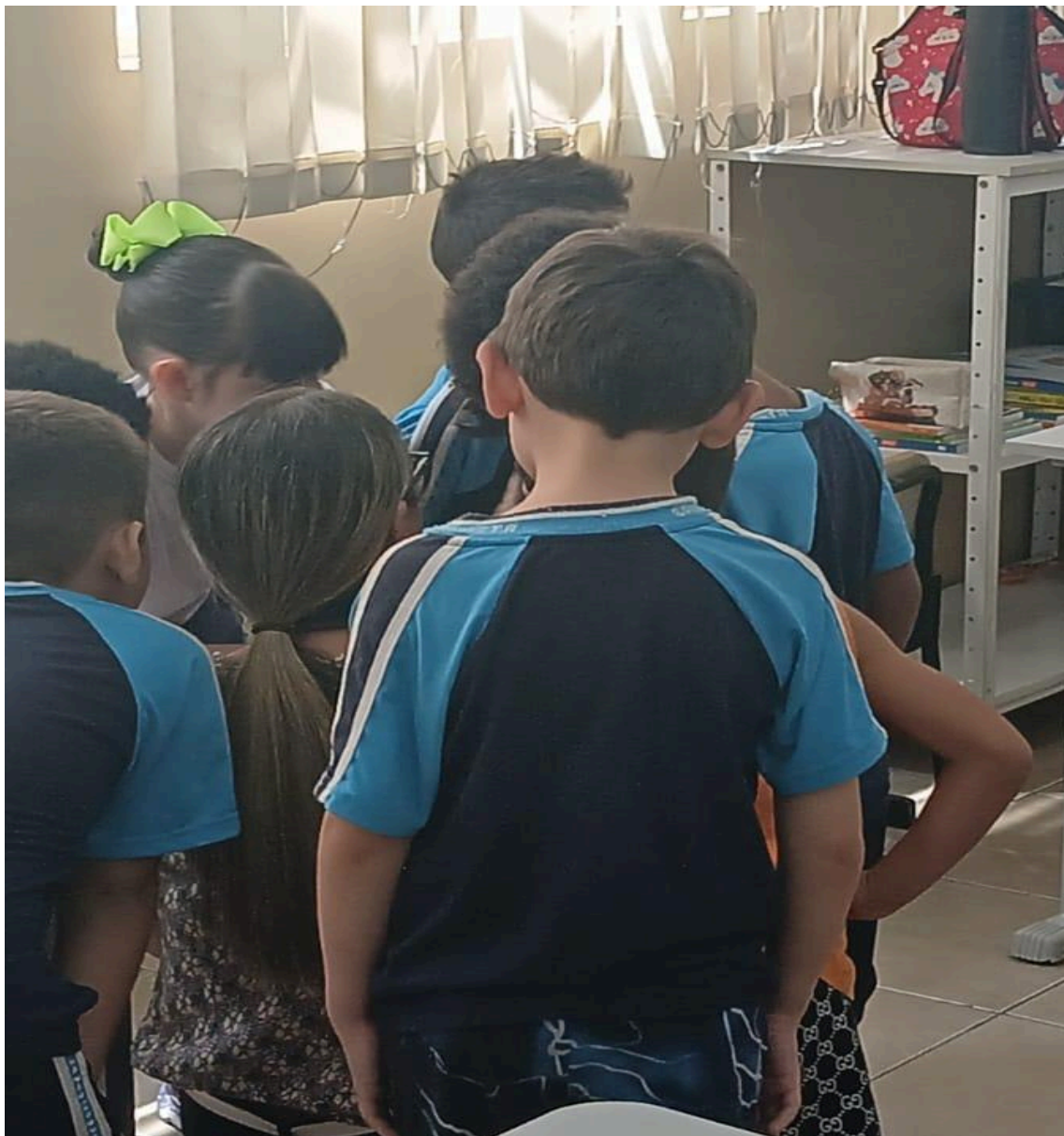














UNifeob

Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos
Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – Código 1836
Recredenciado – Portaria Ministerial nº 525, de 12/06/2013
Credenciado – Portaria Ministerial nº 1.088, de 24/11/2015

São João da Boa Vista, 10 de Fevereiro de 2025

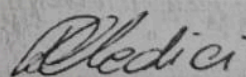
Carta de encaminhamento à Escola para realização do **Projeto Integrado - Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**, do Curso de Pedagogia Online da UNIFEOB

Ilmo. Diretor de Escola

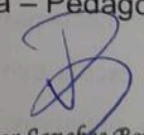
Apresentamos a(o) aluna(o) Elisangela Alves VilasBoas RA 25001027
Marina Aparecida tomaz Venancio RA: 24001936, regularmente matriculado no Curso de Pedagogia Online da UNIFEOB, e solicitamos autorização para realização do **Projeto Integrado - Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**, do Curso de Pedagogia Online da UNIFEOB, cujo objetivo é desenvolver o Projeto “Nossa Escola dos Sonhos”. Essa iniciativa visa promover a reflexão crítica sobre a escola enquanto espaço de aprendizado, inclusão e transformação social, proporcionando às crianças uma experiência lúdica e educativa que conecta passado, presente e futuro. O projeto permite que as crianças compreendam como a escola evoluiu ao longo do tempo, destacando mudanças em seus métodos, estruturas e objetivos. Ao conhecerem exemplos de escolas do passado e refletirem sobre como desejam que as escolas do futuro sejam, elas aprendem que a educação é uma construção social em constante transformação. Isso fortalece nelas a percepção de que sua participação, mesmo enquanto crianças, é fundamental para imaginar e moldar o futuro da educação. O trabalho com as crianças reforça a escola como um espaço coletivo, onde valores como empatia, colaboração e inclusão são fundamentais. Ao idealizarem juntas a “escola dos sonhos” e construírem um produto final – como um mural ou uma maquete –, as crianças exercitarão habilidades sociais importantes, como ouvir diferentes opiniões, respeitar a diversidade de ideias e trabalhar em equipe. Essa vivência contribui para que elas reconheçam a importância do esforço conjunto na construção de um ambiente escolar que atenda às necessidades de todos. Ao participarem de atividades criativas e reflexivas, como desenhar, planejar e construir uma escola ideal, elas desenvolvem uma capacidade de se expressar, tomar decisões e solucionar problemas. Esse aprendizado e atividade dinâmica contribui para o fortalecimento de sua autoestima e autonomia, mostrando que aprender é um processo contínuo e prazeroso, que envolve tanto o individual quanto o coletivo.

Campus Mantiqueira • Av. Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439 - Jd Nova São João
São João da Boa Vista, SP • CEP: 13.874-149

O produto final – o mural ou a maquete – vai além de ser uma construção concreta; ele simboliza o aprendizado vivenciado pelas crianças e reflete suas aspirações, sonhos e ideias sobre como a educação pode ser mais significativa e acolhedora. Além disso, o projeto também oferece aos estudantes de Pedagogia a oportunidade de aplicar os conhecimentos das disciplinas de forma prática e significativa, vivenciando a articulação entre teoria e prática, essencial para sua formação como educadores. Por fim, o projeto “Nossa Escola dos Sonhos” é uma ferramenta valiosa para promover o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo aspectos históricos, sociais e metodológicos que trazem para sua formação como cidadãos críticos, criativos e participativos. Ao explorar a história da educação, refletir sobre o papel social da escola e vivenciar o aprendizado ativo, as crianças não apenas compreendem a importância da escola em suas vidas, mas também se tornam agentes transformadores na construção de uma sociedade melhor. Certos de sua valiosa colaboração, aproveitamos o ensejo para manifestar nossos agradecimentos.



Prof^a. Me. Fátima A. Medici
Coordenadora – Pedagogia EaD / UNIFEOD



Vagner Sanches Bertoloto

RG: 32.903.909-X
Diretor de Escola

unifeob

ATIVIDADES DE EXTENSÃO
Projeto Integrado - Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes Nome de todos os integrantes do Grupo	Amanda de Souza Balbino	RA	RA: 24006823
	Cristianen Grilanda de Souza		RA: 24001878
	Elisângela Alves Vilas Boas		RA: 25001027
	Marina Aparecida Tomaz Venâncio		RA: 24001936
Curso	Pedagogia		


Ordem	Data	Atividades	Observações
1	17/02/2025	Escolha e aceite da Escola	Atividade de Extensão - PI
2	25/02/2025	Contato com Professor e/ou Gestor da Escola e apresentação do Projeto	Atividade de Extensão - PI
3	11/03/2025	Aplicação do Projeto – Encontro com os estudantes	Atividade de Extensão - PI
4	01/04/2025	Elaboração do Relatório do PI e Apresentação do Projeto para a Comunidade Escolar	Atividade de Extensão - PI
5	31/03/2025	Apresentação do PI	Atividade de Extensão - PI

Nome da Escola	Escola Municipal Germano Cassiolato
Endereço	Rua: David de Carvalho, N°1145 Vila Valentim
Cidade	São João de Boa Vista



Fátima Aparecida Medeiros
RG M 4-831.337
Coordenadora Pedagógica Pedagogia EaD

Assinatura e carimbo do Diretor
e carimbo da Escola


Vagner Sanchez Bertoloto
RG: 32.903.909-X
Diretor de Escola

EMEB "PROF. GERMANO CASSIOLATO"